

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS**

**Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas**

**Departamento de Ciências Sociais**

**Pós-graduação em Projetos Sociais: Formulação e Monitoramento**

**SIMONE JAQUELINE DE OLIVEIRA ARAÚJO**

**PROGRAMA DE IMPLANTAÇÃO DE SALAS TEMÁTICAS NA ESCOLA  
ESTADUAL PRESIDENTE JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA  
SABARÁ /MG**

**BELO HORIZONTE**

**2020**

**SIMONE JAQUELINE DE OLIVEIRA ARAÚJO**

**PROGRAMA DE IMPLANTAÇÃO DE SALAS TEMÁTICAS NA ESCOLA  
ESTADUAL PRESIDENTE JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA  
SABARÁ /MG**

Monografia de especialização apresentada à faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, Departamento de Ciências sociais da Universidade Federal de Minas Gerais, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Projetos Sociais: Formulação e Monitoramento.

Orientadora

Dra. Suzana Fernandes de Paula

**BELO HORIZONTE**

**2020**

301 Araújo, Simone Jaqueline de Oliveira.  
A663p Programa de implantação de salas temáticas na Escola  
2020 Estadual Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira -  
Sabará / MG [recurso eletrônico] / Simone Jaqueline de  
Oliveira Araújo. - 2020.  
1 recurso online (36 f. : il.) : pdf  
Orientadora: Suzana Fernandes de Paula.

Monografia apresentada ao curso de Especialização em  
Projetos Sociais: Formulação e Monitoramento. -  
Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de  
Filosofia e Ciências Humanas.  
Inclui bibliografia.

1.Educação. 2.Escola Estadual Juscelino Kubitschek de  
Oliveira, I. Paula, Suzana Fernandes de . II.Universidade  
Federal de Minas Gerais. Faculdade de Filosofia e Ciências  
Humanas. III.Título.



Universidade Federal de Minas Gerais  
Faculdade de Filosofia e Ciências  
Humanas **Departamento de Sociologia**

Av. Antônio Carlos, 6627 -  
Pampulha 31.270-901 - Belo  
Horizonte - MG

**ESPECIALIZAÇÃO EM PROJETOS SOCIAIS: FORMULAÇÃO E  
MONITORAMENTO**

**ATA DE DEFESA DE  
MONOGRAFIA DE**

**2017772172 - SIMONE JAQUELINE DE OLIVEIRA  
ARAÚJO**

Aos vinte dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte, reuniu-se a banca examinadora de defesa de monografia do Curso de Especialização em Projetos Sociais: Formulação e Monitoramento, composta por Orientador: Suzana Fernandes de Paula e Davidson Patricio de Novais para examinar a monografia intitulada "*Programa de Implantação de Salas Temáticas na Escola Estadual Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira - Sabará / Mg*" de 2017772172 - SIMONE JAQUELINE DE OLIVEIRA ARAÚJO. Procedeu-se

a arguição, finda a qual os membros da banca examinadora reuniram-se para deliberar, decidindo por unanimidade pela aprovação da monografia. Para constar, foi lavrada a presente ata que vai datada e assinada pela Coordenadora.

Belo Horizonte, 20 de fevereiro de 2020

Profa. Danielle Cireno Fernandes  
Coordenadora do Curso de Especialização  
em Projetos Sociais: Formulação e  
Monitoramento

A minha mãe Maria de Lourdes  
Oliveira pelo amor incondicional e  
incentivo constante.

## **AGRADECIMENTOS**

A Dra. Suzana Fernandes de Paula agradeço pela orientação e por todo o cuidado e empenho.

A Dra. Ph.D. Danielle Cireno Fernandes coordenadora do curso pela iniciativa de formação deste curso dando-me a oportunidade de crescer profissionalmente, visto que a docência da Educação básica é puro amor e trabalho social.

Aos professores e tutores, que no decorrer do curso me auxiliaram nas dificuldades.

Ao meu esposo Claudio Brito Araújo e filho Bernardo Oliveira Brito Araújo pela paciência e cumplicidade.

## Resumo

Este trabalho tem como objetivo principal aumentar o interesse e a alfabetização científica, matemática, social, cívica e humanística dos alunos da Escola Estadual Juscelino Kubitschek de Oliveira, situada no município de Sabará, Minas Gerais, através de aulas imersão agradáveis em salas temáticas, interligando a teoria à vivência diária do aluno. Elevando o índice de aprendizagem e comprometimento com a escola. A importância da legislação vigente em defender e amparar o direito à educação, sempre será reconhecida, mas o texto deixa claro, que a permanência na escola por si só, não é suficiente para uma educação de qualidade. O modelo atual de escola não se sustentará por mais tempo. As escolas ainda funcionam nos moldes do século XIX, com professores que em sua grande maioria, são pertencentes ao século XX, atendendo alunos do século XXI. Será que essa conta fecha? Buscando soluções rápidas e a custo quase zero, visto que estamos tratando de uma escola pública, temos a implantação de salas temáticas, que são construídas pelos professores e alunos. As salas em sua maioria são ambientadas com materiais recicláveis, e que buscam uma integração do adolescente atual, com o mundo e a responsabilidade ecológica. Salas que surgem como uma alternativa, na melhora dessa comunicação entre séculos diferentes. A escola já havia em 2015 elaborado através de duas professoras de geografia, uma sala temática que recebeu o nome de geotemática. Os alunos participaram de sua construção dando bons resultados. Desta forma, no segundo semestre de 2019 como proposto por esse trabalho, foi iniciado a transformação da sala de ciências da Natureza. A participação direta de alunos, durante as aulas e os assuntos discutidos passaram a ser temas de decoração da sala. Foram construídas uma pirâmide alimentar e uma tabela periódica além da decoração da sala, possibilitando inclusive uma maior interação entre os alunos, de inclusão com os demais. Novas atividades compõem um cronograma a ser cumprido até julho de 2021, data essa que espero não seja um fim desse processo de inovação, mas sim um novo recomeço para essa Escola.

Palavras-chave: Educação. Sala Ambiente. Aulas de Imersão.

## **Abstract**

This work has as main objective to increase the interest and scientific, mathematical, social, civic and humanistic literacy of the students of the Juscelino Kubitschek de Oliveira State School, located in the municipality of Sabará, Minas Gerais, through pleasant immersion classes in thematic rooms, interconnecting the theory to the student's daily experience. Raising the rate of learning and commitment to the school. The importance of the current legislation in defending and supporting the right to education, will always be recognized, but the text makes it clear that the permanence in school alone is not sufficient for a quality education. The current model of school will not be sustained any longer. The schools still operate along the lines of the 19th century, with teachers who, for the most part, belong to the 20th century, serving students of the 21st century. Does this account close? Seeking quick solutions and almost zero cost, since we are dealing with a public school, we have the implementation of thematic rooms, which are built by teachers and students. Most of the rooms are decorated with recyclable materials, which seek to integrate the current teenager, with the world and ecological responsibility. Rooms that appear as an alternative, in improving this communication between different centuries. In 2015, the school had already been developed through two geography teachers, a thematic room that received the name of geothematic. The students participated in its construction giving good results. Thus, in the second half of 2019 as proposed by this work, the transformation of the Natural Sciences room was initiated. The direct participation of students, during classes and the subjects discussed, became subjects of decoration of the room. A food pyramid and a periodic table were built in addition to the decoration of the room, allowing even greater interaction between students, including inclusion with others. New activities make up a schedule to be met by July 2021, a date that I hope is not an end to this innovation process, but a new start for this School.

Keywords: Education. Ambience Room. Immersion classes.

## SUMÁRIO

<b>1. Introdução</b> .....	09
1.1 Objetivo Geral .....	11
1.2 Objetivos Específicos .....	11
1.3 Justificativa .....	12
<b>2. Metodologia</b> .....	14
2.1 Base Teórica.....	15
2.2 Relação Aluno X Escola .....	16
2.3 Relação Professor X Escola .....	17
2.4 A escola Estadual Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira .....	19
<b>3. Resultados Obtidos</b> .....	<b>21</b>
3.1 Levantamento do Resultado das Avaliações Externas.....	22
3.2 Transformação dos espaços Físicos: Pintura e decoração da Sala de Ciências da Natureza .....	24
3.2.1 Pirâmide Alimentar .....	26
3.2.2 Tabela Periódica .....	27
3.3 Sala Geotemática .....	29
<b>Conclusões e Perspectivas</b> .....	<b>31</b>
<b>Referências Bibliográficas</b> .....	<b>35</b>

## 1.INTRODUÇÃO

O direito a educação na atualidade é mundialmente defendido e amparado por lei, como cita Cury.

“Hoje, praticamente, não há país no mundo que não garanta, em seus textos legais, o acesso de seus cidadãos à educação básica. Afinal, a educação escolar é uma dimensão fundante da cidadania, e tal princípio é indispensável para políticas que visam à participação de todos nos espaços sociais e políticos e, mesmo, para reinserção no mundo profissional”.

A educação, no entanto, não pode ser somente obrigatória, a lei por si só, não garante uma educação de qualidade. São necessárias políticas públicas que ultrapassem as leis e passem a suprir as escolas e os profissionais que nelas trabalham de mecanismos que possibilitem uma verdadeira modificação na estrutura educacional. Não basta obrigar ao pai que mantenha seus filhos na escola, se a escola não tem atratividade e não oferece a seu estudante o prazer em aprender. A lei, embora necessária, não cumprirá seu verdadeiro papel. Todo o processo requer desafios a serem enfrentados até atingir seus frutos.

Muitos jovens passam a ter necessidade de trabalhar para sustentar ou ajudar no sustento de suas famílias. Dessa forma, com necessidades tão imediatas e uma escola pouco atrativa, acabam por abandonar os estudos. Como ressalta CARRANO e DAYRREL

” Se perguntarmos aos jovens sobre as razões do abandono ou permanência na escola, em geral, eles e elas assumem a responsabilidade pelos fracassos ou êxitos, outorgados pelo esforço pessoal ou pela falta de interesse na escola. Em outros momentos, jovens atribuem as razões aos problemas internos da escola, como a falta de infraestrutura ou a má relação professor-aluno. A “chatice da escola”, tal como dizem, é uma avaliação comum entre jovens. Ora falam dos tempos, ora dos conteúdos, ora da relação e dos métodos utilizados pelos professores.”

Pensando na permanência dos alunos na escola, faz-se necessário a intervenção de todos os setores envolvidos na educação. O governo Federal

está dando alguns passos para tentar sanar ou amenizar esses problemas com cursos como: Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio e a Escola de Gestores, bem como a Prefeituras e Secretarias Estaduais de Educação, que conhecidamente apoia bons projetos nas escolas, entendendo que a qualificação profissional de seus servidores e o incentivo as suas boas práticas pode ser um avanço importante nesse processo.

O estudo de Ciências da Natureza, Linguagens, Ciências Humanas e Matemática pode despertar interesse nos alunos, mas ao mesmo tempo o desempenho dos mesmos nas avaliações externas não é satisfatório. Ao questioná-los sobre os motivos temos as mais diversas respostas como: “São muitos nomes”. “É muito difícil”. “Não acho interessante”. No entanto esses mesmos adolescentes possuem habilidades em manusear aparelhos eletrônicos sofisticados, memorizar extensas letras de música, vencer várias etapas de vídeo games e outros, o que nos dá a certeza que o fato de não conseguirem melhores resultados nas disciplinas ministradas na escola pode estar relacionado à falta de atratividade, contextualidade e criatividade da escola em se ajustar ao mundo moderno. Portanto partindo dessas observações e defendendo uma formação integral dos nossos alunos, constata-se a necessidade de uma intervenção na resolução desses problemas, é necessário tornar a escola mais agradável e efetiva na formação humana integral desse aluno. Ressalta-se que as mudanças necessárias não serão efetuadas em tempo recorde e que cada um dos participantes do processo terá um papel fundamental em sua execução.

Observa-se também a necessidade que o adolescente tem em se movimentar, permanecer por longos períodos sentados, pode trazer vários problemas posturais na sua vida adulta. O modelo biomecânico da coluna do homem não foi construído para permanecer por longos períodos na posição sentada, mantendo posturas estáticas fixadas e realizando movimentos repetitivos, como ressalta BRACCIALLI e VILARTA

“Acreditamos que, para se tentar minimizar a alta incidência de afecções posturais no adulto, se faz necessário um trabalho de base abrangente atuando, principalmente, no plano preventivo e educacional... Para qualquer programa preventivo ter sucesso é

necessário realizar um trabalho educacional que enfatize a postura corporal de crianças e adolescentes, considerando a biomecânica da coluna vertebral e as influências que o meio ambiente exerce nas atitudes e hábitos desenvolvidos e adotados pelos indivíduos.”

A postura sentada por longos períodos como prejudicial também é citada por MARQUES et al. em um artigo publicado em 2010 intitulado: “Características biomecânicas, ergonômicas e clínicas da postura sentada: Uma revisão”. Onde destaca:

“A posição sentada é a mais adotada nos ambientes de trabalho, na escola e nas atividades de lazer. Porém, a manutenção prolongada dessa posição ocasiona a adoção de posturas inadequadas e sobrecarrega as estruturas do sistema musculoesquelético, o que pode acarretar dor e lesão na coluna lombar”.

O que nos faz acreditar que ao caminhar entre uma aula e outra, movimentando o corpo o aluno está mantendo hábitos saudáveis, diminuindo possíveis problemas posturais futuros o que impactaria em longo prazo nos gastos em saúde com esses indivíduos adultos.

A proposta apresentada traz uma sugestão de aliar teoria e prática como uma alternativa para aumentar a participação dos alunos e despertando interesses e incentivando-os a terem pensamento crítico, questionador e atitudes criativas perante os desafios encontrados em quaisquer áreas, além de formar cidadãos multiplicadores de conhecimentos.

## **1.1 OBJETIVO GERAL**

Aumentar o interesse e a alfabetização científica, matemática, social, cívica e humanística dos alunos da Escola Estadual Juscelino Kubitschek de Oliveira, situada no município de Sabará, Minas Gerais, através de aulas imersão agradáveis em salas temáticas, interligando a teoria à vivência diária do aluno, destacando a importância do estudo de Ciências a Natureza, Linguagens, ciências Humanas e Matemática, dando ênfase nos processos que auxiliam a preservação da vida, da saúde e meio ambiente e das relações sociais, além de oportunizar ao professor a possibilidade de organizar a sala de aula de acordo

com a característica da sua disciplina, com otimização do uso do tempo pedagógico e da utilização de novas metodologias de ensino.

## **1.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Promover a competência profissional através da reflexão sobre a prática de organização do ambiente em salas temáticas e todo contexto que ela envolve;
- Viabilizar o uso dos espaços pedagógicos e recursos materiais e tecnológicos existentes na escola ou que possam ser construídos por professores e alunos.
- Aumentar da atratividade da escola.
- Incentivar o Protagonismo Juvenil.
- Maior valorização do Ensino pelos estudantes.
- Maior parceria entre família e escola.
- Professores mais valorizados e motivados
- Diminuição da depredação dos ambientes escolares.
- Diminuição da violência e evasão escolar.

## **1.3 JUSTIFICATIVA**

Os alunos brasileiros de escolas públicas, mais especificamente os Alunos da Escola Estadual Juscelino Kubitschek de oliveira, situada no município de Sabará, Minas Gerais fazem parte de uma triste estatística, de elevada evasão escolar, repetência e altos índices de violência nas imediações da escola, principalmente nos anos finais do Ensino Fundamental e Ensino médio. A escola se apresenta desinteressante, sem muitas inovações, com salas de aula desestimulantes, espaços pouco utilizados (paredes, murais, quadros) o que inviabiliza aulas minimamente produtivas e agradáveis.

Muitos alunos não têm incentivos para estudar e outros tantos adolescentes se tornam pais e mães ainda muito jovens e passam a ter necessidade de trabalhar para sustentar ou ajudar no sustento de suas famílias. Dessa forma, com necessidades tão imediatas e uma escola pouco atrativa, acabam por abandonar os estudos.

A partir dessas observações e reiterando o direito legal à educação básica de qualidade e igualitária, é necessário tornar a escola mais agradável e efetiva no processo de formação humana integral desse aluno. Ressalta-se que as mudanças necessárias não serão efetuadas em tempo recorde e que cada um dos participantes do processo terá um papel fundamental. Possuímos hoje, escolas nos modelos do século XIX, professores do século XX e alunos do século XXI e precisamos que essa conta feche. Como fazer?

A contextualização dos conteúdos é imprescindível. A partir do momento que o aluno entende o significado daquele aprendizado em sua vida, como pode facilitá-la ele se sente mais interessado aumentando seu sentimento de pertencimento ao ambiente escolar, curioso e multiplicador de conhecimentos, fazendo com que cuide mais desse ambiente e dos sujeitos pertencentes a ele, diminuindo conseqüentemente os atos violentos contra os outros e o patrimônio.

As escolas são também um ambiente de inclusão e os alunos especiais necessitam de materiais concretos e estímulos visuais para aprenderem. Desta forma a realização de salas temáticas pode ser um recurso, a princípio simples, mas eficaz no intuito de tornar as aulas mais agradáveis e dinâmicas. Para estudar ciências, matemática, geografia e todas as demais matérias em uma sala ambientada para esse fim, através de textos de gêneros variados, informações visuais escolhidos e confeccionados por eles, junto aos professores, tornando-os agentes ativos em seu processo de ensino aprendizagem.

A utilização de ambientes extraescolares com a finalidade de desenvolver aprendizados é uma prática pouco explorada como estratégia de ensino-aprendizagem na educação formal. Para que se alcance resultados significativos, em termos de aprendizagem, é necessária uma boa compreensão das funções, do funcionamento e das potencialidades, dos diferentes espaços não-formais para a educação formal. (OLIVEIRA e GASTAL/2009)

Ao entrar em uma sala ambientada o aluno se transporta para o universo da disciplina em questão. Salas ambientes e ou temáticas são ambientes mais propícios e adequados à concentração e participação do que salas tradicionais.

Ainda hoje as salas de aula se mantêm igual às salas do início do século. Tudo a volta desse adolescente se modernizou, menos a escola. Algo deve ser feito.

Essa é uma proposta simples de intervenção para a Escola Estadual Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira, Sabará/ MG, durante um período aproximado de 3 anos para termos tempo hábil e dados suficientes para efetuar a avaliação da eficácia da proposta, mas acredita-se que com poucos recursos físicos e financeiros é plenamente viável e de fácil execução.

Essa proposta tem como objetivo geral: Interligar a teoria à vivência diária do aluno, destacando a importância do estudo de Ciências a Natureza, Linguagens, ciências Humanas e Matemática, dando ênfase nos processos que auxiliam a preservação da vida, da saúde e meio ambiente e das relações sociais. Além dos objetivos específicos: Incentivar o Protagonismo Juvenil, valorização do Ensino pelos estudantes, Maior parceria entre família e escola, Professores mais valorizados e motivados, Diminuição da violência e evasão escolar.

## **2. METODOLOGIA**

O projeto inicia-se com a conscientização da importância da preservação do ambiente escolar, compreendendo se edifício e suas instalações. Em seguida com a participação criativa dos estudantes inicia-se a transformação do ambiente escolar, utilizando materiais acessíveis, decorando as paredes com figuras e ciclos representativos e imprescindíveis ao aprendizado, utilizando textos de gêneros e assuntos variados, com intervenções e sugestões dos estudantes.

Contamos com a participação dos demais setores da escola como, professores, funcionários, direção e coordenação que trarão suas ideias. As salas poderão ter uma biblioteca de fácil acesso para as intervenções escolares, propiciando agilidade nas pesquisas e interação dos alunos. Efetivar o uso de tecnologia em aula para indicação de pesquisa e leituras. No decorrer do ano as salas ambientadas serão palco de apresentações dos trabalhos dos estudantes, desenvolvidos junto a seus professores. As salas serão ambientadas de acordo

com o número de salas disponíveis e baseando-se em conteúdos afins, assim dispostos:

- 1 sala de Geografia
- 1 sala de ciências da natureza
- 1 sala de Linguagens e Interação Social (Português/Inglês)
- 1 sala de Matemática
- 1 sala de História
- 1 sala de Arte

Observando que ainda possuímos excelentes espaços como: Biblioteca, e sala de informática, que também podem ser usados. A participação do aluno nas aulas é imprescindível para uma construção sólida do conhecimento e participar não é simplesmente responder as questões propostas, mas sim, ser membro ativo neste processo como destaca SILVA.

“A participação do aluno se inscreve nos estados potenciais do conhecimento arquitetados pelo professor de modo que evoluam em torno do núcleo preconcebido com coerência e continuidade. O aluno não está mais reduzido a olhar, ouvir, copiar e prestar contas. Ele cria, modifica, constrói, aumenta e, assim, torna-se co-autor.”

As salas temáticas serão constantemente modificadas com a produção dos alunos, não serão imutáveis mas uma constante construção onde cada aluno participará efetivamente de sua trajetória de conhecimento. Durante o processo avaliaremos como a comunidade escolar está respondendo às aulas de imersão, distribuindo questionários com pesquisas de satisfação e sugestões para que o processo seja, constantemente avaliado e reformulado caso necessite.

A análise das avaliações externas será feita de modo que possa comparar períodos anteriores e posteriores ao projeto, para que possamos levantar dados que nos informe sobre a relevância do projeto nas notas diretas das avaliações externas como SIMAVE (Sistema Mineiro de Avaliação da Educação Pública)/ PROEB (Programa de Avaliação da Rede Pública da Educação Básica) e nas notas do IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica).

## **2.1 BASE TEÓRICA.**

O material disponível para consulta sobre o tema é abundante, e ressalta na maioria deles as facilidades para o professor em ter um ambiente do qual ele não precise se locomover a cada aula, além de mencionar que as salas ambientes reduzem a quantidade de material que os alunos devem trazer à escola. Apontamentos esses muito importantes, porém esse trabalho busca ressaltar alguns outros pontos importantes sobre a opção de uma escola em trabalhar com salas ambientes, como: o aumento da atratividade da escola para os jovens, a valorização dos conhecimentos adquiridos, uma vez que assim podem reconhecer a teoria no dia a dia por eles vividos, aumento do sentimento de pertencimento ao ambiente escolar, como protagonista desse conhecimento, quando ele mesmo participa ativamente da construção desse ambiente. Como ressalta OLIVEIRA e SANTANA.

“Essas aulas oferecem vários tipos de benefícios e capacidades aos alunos como o fortalecimento do pensamento científico, autônomo e crítico, o desenvolvimento gradual de uma aprendizagem ativa, o fortalecimento das capacidades definidas no currículo da Educação através de uma organização integradora de disciplinas. No aspecto pessoal, as aulas temáticas desenvolvem no aluno a responsabilidade sobre sua própria aprendizagem e, por fim, no aspecto social e organizacional essas aulas possibilitam o trabalho em diferentes ambientes, o desenvolvimento de condutas sociais de dar e receber e o desenvolvimento do trabalho cooperativo (se dar a partir do trabalho compartilhado e através da integração social).”

O impacto na saúde desse aluno também pode ser profundamente influenciada pois Sentar deve ser um comportamento momentâneo e não uma posição estática. O caminhar entre uma sala e outra futuramente poderá trazer diminuição ou até mesmo, ausência de problemas de coluna por causas posturais, pois posição sentada não deve permanecer por longos períodos afim de não prejudicar esse aluno como ressalta MARQUES et al.

“Além da postura, outro aspecto importante ao analisar a posição sentada é o tempo em que esta é sustentada. [...]a permanência nessa posição por mais de quatro horas representa um risco para o desenvolvimento de dor lombar. “

## 2.2 RELAÇÃO ALUNO X ESCOLA

No Brasil os indicadores educacionais abrangem uma série de fatores, que vão além do simples fato de estar matriculado ou não, o ambiente escolar, a frequência, os impactos na vida da população são essenciais para se traçar com alguma precisão o panorama educacional brasileiro e sua evolução através dos anos, lembrando ainda que sexo, raça e condição social infelizmente andam de mãos dadas com nossos problemas educacionais.

As políticas públicas ao longo dos anos não foram capazes de diminuir o alto índice de abandono escolar e o alto número de analfabetos funcionais existentes no Brasil. A educação básica pede socorro.

Muitos alunos veem a escola como um ambiente único de socialização, não conseguem mensurar a importância e o impacto que um bom que o Ensino Básico pode provocar em sua vida. O levantamento dos indicadores educacionais do povo brasileiro é muito importante para orientar políticas públicas, visto que os níveis de escolaridades influenciam diretamente em vários fatores como: saúde, números de filhos, salários, dentre outros.

O modelo de escola do século XIX, a qual estamos vinculados ainda hoje no século XXI, agrava ainda mais essa relação entre aluno x escola, sem inovações tecnológicas. Apesar da Legislação ressaltar sua importância como citado no Conselho Nacional de Educação (BRASIL. CNE, 2009) um plano de mudança, propondo a articulação das dimensões trabalho, ciência, tecnologia e cultura.

“[...] o ensino deve ser estruturado em consonância com o avanço do conhecimento científico e tecnológico, fazendo da cultura um componente da formação geral, articulada com o trabalho produtivo. Isso pressupõe a vinculação dos conceitos científicos com a prática relacionada com a contextualização dos fenômenos físicos, químicos e biológicos, bem como a superação das dicotomias entre humanismo e tecnologia e entre formação teórica geral e técnica-instrumental.”

Sem atratividade a escola impõe ao aluno horas de tédio, dessa forma ele vai à escola, ver os amigos, se alimentar, praticar algum tipo de esporte, namorar, enquanto o aprender fica esquecido. Trazer esse aluno mais para perto

da escola onde ele participa efetivamente de seu aprendizado, onde a sala onde ele estuda não é a mesma todo dia, pois é construída dia a dia por todos, onde ele pode se movimentar e não ser chamado a atenção todo o momento em que não está sentado, pode mudar esse cenário.

### **2.3 RELAÇÃO PROFESSOR X ESCOLA**

A permanência dos alunos na escola, principalmente no Ensino médio, aponta uma necessidade de intervenção de todos os setores envolvidos na educação, pois a escola está cada vez mais desinteressante, visto que se encontra sem inovações e com métodos antigos de ensino. Enquanto a escola se apresenta antiquada, sem espaços físicos adequados, sem tecnologias novas, muitas vezes dispendendo de uns poucos aparelhos de data show para vários professores o que inviabiliza o uso por todos e aulas minimamente tecnológicas, o mundo a volta desse adolescente exige mais, fazendo com que eles não consigam enxergar a importância e a beleza dos estudos.

O grande número de evasão escolar e analfabetismo funcional estão presentes em nossa sociedade de forma efetiva. No município de Sabará a situação não é diferente. Nos anos mais recentes foram oferecidos grandes incentivos para o Ensino Superior no Brasil enquanto a Educação Básica foi esquecida. Desta forma a efetividade dessas políticas fica limitada, pois alunos que não foram bem preparados em sua base, não conseguem seguir com seus estudos de maneira adequada.

Neste cenário encontra-se o professor, tendo que fazer acontecer o que as Secretarias de Educação projetam para a escola, mudando quase sempre junto com as mudanças de gestão municipais e estaduais, sem recursos, valorização e autonomia, levando na maioria das vezes uma culpa que não lhes cabe, a quem é atribuindo todo o fracasso do ensino público. Ao invés de procurar realmente identificar os problemas e solucionar os motivos. Como destaca HANZE.

“[...] os docentes não podem assumir, a culpa pela situação de crise vivida pelo sistema educacional. A intervenção do nosso sistema escolar está baseada em suposições que realmente indicam dificuldades, pois ditam como devemos nos comportar e executar o

sistema educacional. Se fosse somente para passar informação, não necessitaríamos de instituições como as escolas. Informação, a mídia passa.”

Apontar para quem justamente está na linha de frente desse processo e luta por uma educação digna todo dia é no mínimo cômodo. As Secretarias de educação buscam respostas de problemas com a educação pública em sua maioria somente no mundo acadêmico, ignorando quem está à frente de todo o processo educacional que são os professores, coordenadores e gestores das escolas.

Sabemos que a produção de teorias acadêmicas é de suma importância, mas está distante da prática, principalmente no ambiente escolar público do Brasil, onde os egressos de ensino público estão nas Universidades privadas e aqueles provenientes da escola privadas estão nas Universidades Públicas.

É preciso observar as escolas públicas a partir do seu interior, sem menosprezar as produções acadêmicas, mas a solução tem que vir do chão da escola, daqueles que realmente estão vivenciando seu dia a dia e podem apontar com propriedade sobre seus problemas. Aproximar a Universidade do Ensino básico é muito importante. Como cita ALMEIDA.

“Percebo uma distância enorme entre a Universidade Pública e a Escola Pública, entre as políticas pedagógicas públicas e a vida cotidiana nas escolas, ou seja, entre o concebido e o vivido. A Universidade por meio do seu corpo docente, deve estar mais próxima à educação básica, para poder observar, analisar, propor teorias e práticas junto às comunidades escolares.”

Infelizmente com tantos problemas a serem enfrentados os profissionais da Educação acabam por se sentir realmente culpados por esse fracasso. Em sua tese de doutorado sobre salas temáticas ALMEIDA, chega a comparar essa interiorização de culpa do professor e sua imobilidade frente as dificuldades com pessoas que desenvolvem a Síndrome de Estocolmo, onde o oprimido e humilhado por muito tempo passa a ter simpatia pelo seu opressor, ou seja, prostrando-se perante as imposições e aceitando-as mesmo que sejam ataques a Educação de qualidade.

## 2.4 A ESCOLA ESTADUAL PRESIDENTE JUSCELINO KUBITSCHKEK DE OLIVEIRA

A Escola Estadual Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira foi autorizada a funcionar pelo decreto Nº 43.681/2003 de 04/12/2003 assinado pelo então governador Aécio Neves.

A escola está localizada no bairro Jardim Castanheiras que está exatamente na divisa da Capital mineira e o município de Sabará, ao qual a escola pertence. A histórica cidade de Sabará, região metropolitana de Belo Horizonte historicamente falando, é um dos redutos residenciais mais antigos do entorno de BH, uma vez que a cidade de Sabará nasceu no antigo reduto de Roça Grande (polo produtor de gêneros alimentícios durante o século XVI). O Bairro apesar de ter uma parte pertencente a Belo Horizonte não possui outra escola, de forma que a Escola J.K, carinhosamente chamada, oferece aos moradores o Ensino Fundamental dos anos iniciais, Ensino Fundamental anos finais, Ensino médio, além de Escola integrada, onde recebe alunos no contra turno para atividades lúdicas e pedagógicas, portanto abriga quase toda a totalidade de crianças e adolescentes em idade escolar da região. Infelizmente está repleta de problemas oriundos das regiões periféricas tais como: a crescente violência, comércio de drogas e marginalização dos nossos jovens, tornando a escola um ponto de apoio aos mesmos.



Foto retirada do Face book da Escola. (Autor desconhecido.) 2014

A escola possui hoje poucos professores efetivos e enfrenta problemas que dificultam a continuidade de suas ações pedagógicas, como o fato da grande rotatividade de professores, devido as contratações anuais que a cada ano muda o quadro de professores, de maneira que o vínculo entre comunidade escolar e corpo docente não tenha tempo de se efetivar.

A atual diretora da escola ocupa o cargo desde o ano de 2007, sendo reeleita em todas as eleições que sucederam a sua chegada, conduz a escola com pulso firme e possui o respeito e carinho de alunos e comunidade. A cada ano propõe novos projetos a fim de aumentar o interesse dos alunos no processo de ensino aprendizagem. A direção idealiza, compartilha e apoia a criação de salas temáticas na escola como recurso didático para a melhoria do Ensino e construção de um ambiente educacional que valorize o aluno e seu protagonismo.

### 3. RESULTADOS OBTIDOS

As atividades até o momento desenvolvidas estão abaixo discriminadas no cronograma.

#### Cronograma de Atividades 2019

<b>Atividades</b>	<b>Meses/Ano 2019</b>				
	8	9	10	11	12
Conversa com alunos e coleta de sugestões.	x	x	x	x	x
Transformação dos espaços Físicos.		x	x	x	x
Aulas de Imersão		x	x	x	x
Resultados IDEB até 2018. (Últimos 5 anos)	x				

Iniciamos uma conversa com os alunos a respeito da retomada da construção de salas ambientes na escola, visto que, esse trabalho já havia sido iniciado há algum tempo por mim e por algumas outras professoras. O trabalho teve que ser descontinuado por necessidade de utilização dos ambientes que estavam sendo transformados em salas temáticas. É unânime a aprovação dos alunos, eles participam ativamente de cada processo e discussão. As aulas que chamo de imersão, foram imediatamente iniciadas, pois a partir do momento que nos reunimos para começarmos a seleção das figuras para a sala e as pinturas nas paredes, cada elemento é explicado e analisado sobre a sua importância em compor aquele ambiente, reitero que todas as dúvidas são sanadas em tempo real. Assuntos mais complexos são pesquisados imediatamente. Muitas vezes com o auxílio de celulares, onde oriento aos alunos pesquisar em sites seguros como: Brasil Escola <http://www.brasilecola.com/>., plataforma SciELO (<http://www.scielo.br/>), o Google Acadêmico (<https://scholar.google.com.br/>), dentre outros.

### 3.1 LEVANTAMENTO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES EXTERNAS

O levantamento das avaliações ocorreu via pesquisa nos sites da Secretaria Estadual de Educação e do Ministério de Educação (MEC). Observando as notas do SIMAVE/PROEB do ano de 2018 e IDEB do ano de 2017 (Últimos anos de avaliações antes do início de nossas atividades).

SIMAVE/PROE B 2018	MATEMÁTICA				PROFICIÊNCIA LÍNGUA PORTUGUESA			
	I	II	III	IV	I	II	III	IV
Anos finais do Ensino Fundamental	51,7 %	48,3 %	0,0 %	0,0 %	20,7 %	69,0 %	10,3 %	0,0 %
Número de Alunos	Nº Previsto		Nº Efetivo		Nº Previsto		Nº Efetivo	
	46		29		46		29	

E. Fundamental								
Ensino Médio	I	II		IV	I	II	III	IV
	76,9 %	23,1 %	0,0 %	0,0 %	46,2 %	53,8 %	0,0%	0,0 %
Número de Alunos	Nº Previsto		Nº Efetivo		Nº Previsto		Nº Efetivo	
	26		13		26		13	
E. Médio								

Legenda: Baixo I, Intermediário II, Recomendado III e Avançado IV

(Dados Retirados <http://simave.educacao.mg.gov.br/>)

9º Ano Ensino Fundamental	IDEB OBSERVADO				META PROJETADA				
	2013	2015	2017	2019	2013	2015	2017	2019	2021
	3,6	3,0	*		3,6	4,0	4,3	4,5	4,8
3º Ano Ensino Médio	IDEB OBSERVADO				META PROJETADA				
	2013	2015	2017	2019	2013	2015	2017	2019	2021
			*						

(Dados Retirados: <http://ideb.inep.gov.br/resultado/resultado/resultado.seam?cid=10017511>)

Obs:

\* Número de participantes no SAEB insuficiente para que os resultados sejam divulgados.

\*\* Sem média no SAEB 2017: Não participou ou não atendeu os requisitos necessários para ter o desempenho calculado.

Os resultados marcados em verde referem-se ao Ideb que atingiu a meta.

### 3.2 TRANSFORMAÇÃO DOS ESPAÇOS FÍSICOS: PINTURA E DECORAÇÃO DA SALA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA.

Devido à falta de recursos, todo o material que utilizamos foi reciclado ou doado pelos professores, Coordenadores, gestores e pelos próprios alunos. As pinturas e

colocações das cortinas também foram realizadas através da cooperação de toda a equipe.

Iniciamos a transformação da sala de Ciências da Natureza com pintura das paredes e das portas área interna de branco, colocamos cortinas e latas de lixo, devido à falta de recursos a sala não tem mobiliário, portanto quadros velhos foram adaptados para servir de mesa, já que decidimos de comum acordo que a sala deveria ser um espaço onde pudéssemos nos sentar sempre em círculos para melhor nos vermos. A sala não tem mesa de professor(a), o(a) mesmo(a) se senta junto com os alunos.



Área interna da Sala. (Fotos da autora). 2019

Uma seleção de fotos em livros didáticos que seriam descartados foram feitas e com elas decoramos as paredes e as portas dos armários que estavam bem desgastadas pelo tempo. No local onde ficou determinado que seria para uso do microscópio, infelizmente a escola possui somente um, foram colocadas imagens de fotografias microscópicas.



Seleção de gravuras para compor a decoração. (Foto da autora) 2019



Área do Microscópio. (Foto da autora).2019

Após a colagem das fotos, uma solução de água e cola branca foi cuidadosamente distribuída sobre as fotos para sua conservação.

Na porta de um dos armários de aço, onde são guardados os livros didáticos em uso, um aluno desenhou e pintou uma belíssima flor de angiosperma com todas as suas partes denominadas, para consulta sempre que precisar. Em um outro armário destinado as vidrarias de laboratório mais um lindo desenho foi feito.



Armários de vidrarias. (Foto da Autora).2019

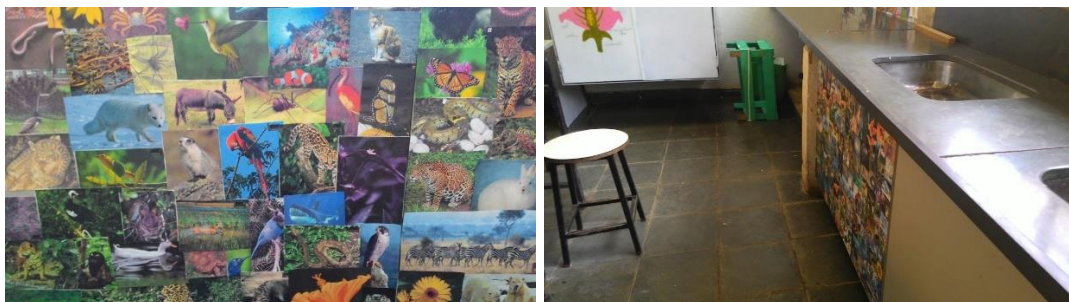


Armário de Livros. (Foto da Autora)2019

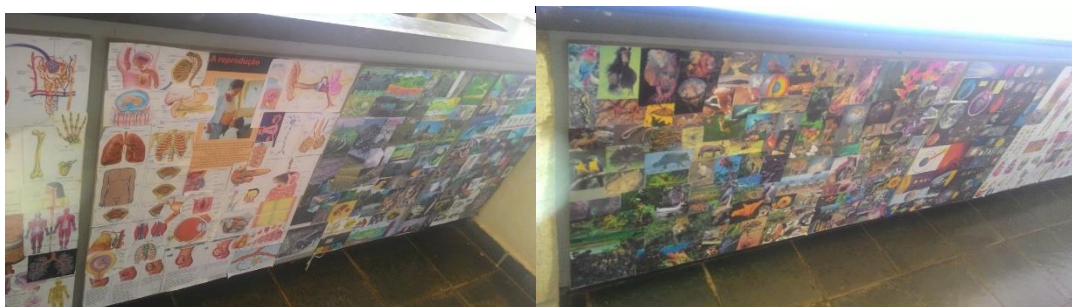
Na porta dos armários embaixo das pias fora colados gravuras relacionadas as Ciências Biológicas, como: Animais vertebrados e invertebrados, figuras de planetas e sistema solar, Parte e sistemas do corpo como informação por todos os lados.



Armários da pia. (Fotos da Autora.) 2019.



Armários da pia. (Foto da Autora). 2019



Armários (Foto da Autora).2019

### 3.2.1 PIRÂMIDE ALIMENTAR

Nas aulas de Ciências sobre Alimentação saudável resolvemos construir uma Tabela alimentar para melhor ilustrar os alimentos que devem ser consumidos em menor ou maior quantidade. A tabela foi feita com material de TNT Branco em uma lateral do quadro, onde geralmente fica destinado a avisos. A pirâmide foi pintada com tinta de tecido e nele foi colado fitas de velcro, o que também colocamos nas figuras dos alimentos que foram escolhidos e coloridos pelos alunos.



Pirâmide Alimentar. (Foto da Autora).2019



Pirâmide Alimentar. (Foto da Autora).

Com a construção da pirâmide alimentar os alunos participaram muito das aulas, se envolveram e todos queriam demonstrar no modelo o que haviam aprendido, na sala alunos de inclusão participaram ativamente dos processos de construção e aprendizagem, usei a pirâmide ativamente durante todo o processo de avaliação, podendo realmente incluir meus alunos com dificuldades nas aulas.

### 3.2.2 TABELA PERIÓDICA

Nas aulas de ciências do 9º ano do Ensino Fundamental, estudamos a introdução em Química e ao estudarmos a tabela periódica, resolvemos não trabalhar com os modelos já prontos e construímos uma. Reunimos caixinhas de Aço, creme de leite e vitaminas, a única regra é que tinham que ser todas mais ou menos do mesmo tamanho. Foi um mutirão, onde todos da escola participaram na coleta de caixinhas de papelão. Reunimos 146 caixinhas e mão na massa.

Cobrimos todas as caixinhas que representariam os metais com papel fantasia amarelo, os ametais de vermelho, o hidrogênio de branco e os gases nobre de azul, não esquecendo das caixinhas que seriam a legenda. Após todas as caixinhas estarem cobertas iniciamos a escrita em todas elas com: Nome, símbolo, distribuição eletrônica, número atômico e massa atômica.



Caixinhas a cobrir e caixinhas cobertas (Foto da autora)



Tabela sendo montada na parede da sala. (Foto da Autora).

Não concluímos esse trabalho, a sala de ciências da Natureza teve que ceder seu espaço a nova cantina da escola temporariamente, devido a uma reforma estrutural necessária na cozinha. Como a sala de Ciências da Natureza tem pias foi escolhida. Dessa forma a tabela teve que ser retirada da parede e sua conclusão ficou para esse ano, já que a sala está liberada para nossas aulas de imersão novamente.

#### 4.0 SALA GEOTEMÁTICA

A Escola Estadual Presidente Juscelino K. de Oliveira já possui outra sala temática que foi construída em 2015, a partir dos encontros de formação Pacto

pelo Fortalecimento do Ensino Médio, que eu era a ponte entre a Universidade (UFMG) e a Escola como multiplicadora de formação. Durante esse processo discutíamos a necessidade de aulas mais atrativas, quando surgiu a ideia de transformar uma das salas que estava vazia em uma sala especial, temática. Duas professoras de geografia que estavam na escola, abraçaram o projeto e montaram uma sala extremamente agradável e completamente didática, junto com alguns alunos.

Com a saída dessas professoras da escola por serem designadas, a sala ficou esquecida e a partir daí resolvi me empenhar, estudar mais e decidi que como educadora devia retomar esse projeto. A sala Geotemática tem mapas pintados no fundo da sala, seus espelhos de luz e tomadas cobertos por cartas cartográficas, relógios onde os alunos trocaram seus fundos por bandeiras e cada um gira em um fuso horário diferente. Uma sala magnífica.



Espelhos (Foto Josiane Herculano 2015)



Foto Josiane Herculano 2015.



Mapa Mundo no Fundo da Sala (Foto Josiane Herculano 2015).



Bandeiras (Foto Josiane Herculano 2015).



Relógios com diferentes fusos horários (Foto Josiane Herculano 2015).

## 5.0 CONCLUSÕES E PERSPECTIVAS

A formação dos alunos necessita de uma intervenção mais agradável e interativa, permanecer agindo como professor(a) do século passado não poderá mais ajudar a formar essa turma de hoje. Após as experiências aqui compartilhadas, consigo afirmar que devemos urgentemente repensar o ensino de forma a integrar a cada dia mais os alunos nesse processo. Estamos vivendo uma revolução tecnológica, nossos alunos tem informações em tempo real, tudo que se quiser saber, basta pesquisar e encontrar. Como a escola pública não possui os aparatos tecnológicos necessários, e quem se encontra em sala de aula sabe que não os terá tão cedo, a solução é inovar com o mínimo que possuímos.

Não adianta teorias educacionais, se as mesmas não levarem em conta a realidade vivida. A educação pública não está avançando e não é culpa dos professores, não é por falta de formação dos mesmos é simplesmente por falta de renovação. Renovação de espaços físicos, renovação de metodologias, renovação de tecnologias.

Os professores não podem mais assumir e pagar essa conta. Precisam de ajuda prática, precisam serem ouvidos pois a solução deve partir do chão da escola. Percebi que atitudes simples como a renovação dos espaços





## Referências Bibliográficas

ALMEIDA, Nedir Fernandes de. **Salas ambiente como estratégia de ensino-aprendizagem**. 2017. Tese (Doutorado em Geografia Humana) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2016. doi:10.11606/T.8.2017.tde-05042017-092127. Acesso em: 2020-01-09.

BRACCIALLI, Ligia. M.P.; VILARTA, Roberto. **Aspectos a serem considerados na elaboração de programas de prevenção e orientação de problemas posturais**. Rev. paul. Educ. Fís., São Paulo, 14(1):16-28, jan./jun. 2000

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Ensino médio inovador**. Brasília: MEC, 2009.

CARRANO, Paulo. DAYRELL, Juarez- Brasil. Secretaria de Educação Básica. **Formação de professores do ensino médio, etapa I - caderno II : o jovem como sujeito do ensino médio / Ministério da Educação, Secretaria de Educação**

CURY, Carlos Roberto Jamil. **O direito à educação: Um campo de atuação do gestor educacional na escola**. Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais Cadernos de Pesquisa, Julho/2002

CURY, Carlos Roberto Jamil. **Direito à educação: direito à Igualdade, direito à diferença**. Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais Cadernos de Pesquisa, n. 116, p. 245-262, julho/ 2002.

DECRETO nº 43.681/2003 :Criação unidade estadual de ensino no município de Sabará. Escola Estadual Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira. 04/12/2003.

FERREIRA, Victor Silva and ANDRADE, Márcia Siqueira. **A Relação Professor-Aluno no Ensino Médio: Percepção do Professor de Escola Pública**. *Psicol. Esc. Educ.* [online]. 2017, vol.21, n.2, pp.245-252. ISSN 2175-3539. <http://dx.doi.org/10.1590/2175-3539201702121111>

GAUTÉRIO, Vanda Leci Bueno. RODRIGUES, Sheyla Costa. **Os Ambientes de Aprendizagem possibilitando transformações no ensinar e no aprender**.

HAMZE, Amélia. **Em defesa do Professor da escola pública.** FISO/ISEB-  
<https://educador.brasilecola.uol.com.br/politica-educacional/defesa-professor-escola-publica.htm> acessado em 01/02/2010. Barretos.

INEP.<http://ideb.inep.gov.br/resultado/resultado/resultado.seam?cid=10017511>)  
acessado em 20/08/2019.

MARQUES, Nise, R. HALLAL, Camilla, Z. GONÇALVES, Mauro. **Características biomecânicas, ergonômicas e clínicas da postura sentada: uma revisão** Fisioterapia e Pesquisa, São Paulo, v.17, n.3, p.270-6, jul/set. 2010.

OLIVEIRA, Esdras Silvestre de. SANTANA, Mickael S. Silva. **A utilização de aulas temáticas para melhorar a aprendizagem e o ensino de matemática.** Grupo de trabalho (GT): GT3 – Educação e Ciências Matemáticas, Naturais e Biológicas. 8º Encontro de formação internacional de Professores UNITE(SE) Universidade Tiradentes. v. 8, n. 1 (2015).

OLIVEIRA, Roni, R, de. GASTAL, Maria L. de A. **EDUCAÇÃO FORMAL FORA DA SALA DE AULA – OLHARES SOBRE O ENSINO DE CIÊNCIAS UTILIZANDO ESPAÇOS NÃO-FORMAIS.** II encontro nacional de Pesquisadores em ciências- Florianópolis Nov/2009.

PRODANOV, Cleber Cristiano. FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico** 2ª edição Novo Hamburgo - Rio Grande do Sul - Brasil 2013. Estrutura do Projeto de Pesquisa p. 120-122.Rev. bras. Estud. pedagóg. (online), Brasília, v. 94, n. 237, p. 603-618, maio/ago. 2013.

SEEMG.<http://simave.educacao.mg.gov.br/>) acessado em 20/08/2019

SILVA, Marco. **Sala de aula interativa a educação presencial e à distância em sintonia com a era digital e com a cidadania.** INTERCOM – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação XXIV Congresso Brasileiro da Comunicação – Campo Grande /MS – setembro